

A Cidade

13/1/1985

SECRETÁRIO DO TRABALHO MANTEVE REUNIÃO EM RIBEIRÃO PRETO COM O PRESIDENTE DA FETAESP PROCURANDO SOLUÇÃO PARA A GREVE DOS BÓIAS-FRIAS

O secretário de Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Almir Pazzianotto Pinto, esteve na manhã de ontem em Ribeirão Preto, na sede do Serviço Regional de Relações do Trabalho, mantendo contatos com o presidente da FETAESP — Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, Roberto Horiguti. Esse encontro, do qual participaram o assessor da Secretaria, Plínio Sarti, e o chefe do Serviço Regional, Evaldo Custódio, foi também presenciado pelo deputado estadual Waldir Trigo e pelo vereador Leopoldo Paulino, que é advogado da FETAESP. A reunião serviu para que o secretário, que está mediando as negociações entre patrões e empregados, tivesse uma avaliação dos últimos acontecimentos na região envolvendo trabalhadores rurais.

Após encontro, que durou cerca de uma hora. Pazzianotto declarou à imprensa que a reunião foi uma forma de criar condições para que haja negociação entre a FAESP — Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, entidade patronal, com a FETAESP, que é a entidade representativa da classe trabalhadora. Ele anunciou que amanhã manterá um encontro com o presidente da FAESP, Fábio Meirelles, com vistas ao encontro que este mesmo presidente terá com o presidente da FETAESP, Roberto Horiguti, na terça-feira, na capital. Lembrando que está desenvolvendo esforços para uma solução para os problemas dos trabalhadores rurais na região, (conforme recomendação do governador Montoro) considerou que as perspectivas da continuidade do movimento grevista tem uma tendência de exaustão, com os trabalhadores voltando ao campo.

Explicou o secretário do Trabalho, que os presidentes da FAESP e FETAESP tentarão uma revisão do dissídio coletivo da categoria, que acaba de ser julgado pelo TRT, levando em conta o custo de vida. "A possibilidade de um acordo aditivo ao dissídio não foi descartada por ele após essa reunião dos presidentes das Federações. Pazzianotto lembrou que esta não é a primeira vez que as duas Federações entram em dissidência, porque elas não tem "tradição" de acordo. "Se as partes tivessem o hábito da negociação — disse o secretário — nada disso estaria ocorrendo".

MANTER A GREVE

Já o presidente da FETAESP, Roberto Horiguti, (que disse ter solicitado a antecipação da reunião com a FAESP para antes de terça-feira, tato com o qual o secretário concordou), afirmou que a decisão da Federação dos Trabalhadores é a de manter as decisões das assembléias, que no caso, na maioria dos municípios onde está havendo um movimento, é a greve. Por isso, disse ter solicitado de Almir Pazzianotto que entre em entendimentos com a Secretaria de Segurança Pública, para que a polícia evite os confrontos e os vôos baixos de helicópteros nos locais onde se realizam as assembléias. Assinalando que gostaria de resolver ontem mesmo as negociações, frisou que a FETAESP está aberta ao dialogo e quer que os patrões "se sentem na mesa de negociações".

Antes mesmo do encontro com Almir Pazzianotto, Roberto Horiguti mandou entregar em uma gráfica, um texto para ser impresso e posteriormente distribuído aos trabalhadores rurais da região. Esse texto tem os seguintes dizeres: "Companheiros. Com Piquetes ou Sem Piquetes a Greve Continua. Não Saia de Casa. Cr\$ 20 Mil ou Nada. Emprego Para Todos. Greve Até a Vitória. Compareçam às Assembléias".

VISITA À REGIÃO

Após o encontro com Roberto Horiguti, o secretário Pazzianotto deixou Ribeirão Preto para visitar diversas cidades da região, entre as quais Sertãozinho, onde na última sexta-feira, ocorreram sérios confrontos entre a PM e populares, resultando em 17 feridos. Essa situação, aliás, também foi comentada por Pazzianotto. Segundo ele, os conflitos dessa natureza causam preocupação ao governo e ele particularmente deplorou a ocorrência dos choques, lembrando o que foi dito em alguns jornais da capital, no sentido de que foram iniciados por desocupados.

(Última página)